
Educação Indígena em Debate

Com trabalho permanente junto às populações indígenas, a Operação Anchieta (OPAN), com sede em Cuiabá, Mato Grosso, atua no sentido de defender os direitos dessas populações, resgatar sua cultura e preservar suas tradições culturais.

Sendo uma de suas preocupações básicas a questão da educação indígena no Brasil, a OPAN vem procurando reunir especialistas, pessoas ligadas à área e representantes dos povos indígenas da região para debater aspectos relevantes do tema.

Assim sendo, a entidade já promoveu, em 1982 e 1984, dois encontros com esta finalidade, ambos transcorridos em Fátima de São Lourenço, Mato Grosso.

O primeiro desenvolveu-se basicamente através de relatos das experiências desenvolvidas junto às comunidades indígenas pela Missão Anchieta e Operação Anchieta, Missão Catrimani e Prelazia de São Félix. Deste encontro surgiram algumas recomendações, destacando-se a proposta de viabilização de projetos com vistas à preparação de professores-índios para as tarefas específicas de alfabetização em português e/ou língua materna. Foi sugerida também, a elaboração de um plano curricular para cada grupo indígena, em caráter experimental, onde se dará ênfase aos aspectos geográficos e históricos peculiares a cada um deles. Estes planos servirão, mais tarde, de base para a formulação de um currículo mais amplo, que irá incorporar a realidade global sobre o assunto.

O segundo encontro, realizado em fevereiro deste ano, pretendeu dar continuidade ao trabalho iniciado e os participantes, em nova oportunidade, puderam relatar e debater suas experiências e aprofundar questões relativas a ensino da matemática; metodologia de alfabetização; o papel do lúdico na aprendizagem; elaboração de material didático, monitoria indígena; e oficialização da escola indígena.

Esse evento contou com a participação de representantes das comunidades indígenas Kulina, Myky, Tapirapé, Yanomani, Rikbtska, Kanamari, Tukuna, Koywa e Guarani.